

# Caderno de Questões 2003

2ª Fase

História



UNICAMP

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COMISSÃO PERMANENTE PARA OS VESTIBULARES

**banespa**

 Grupo Santander Banespa

## Introdução

A prova da 2ª Fase da UNICAMP trabalhou com temas clássicos como Grécia Antiga, temas de cunho historiográfico como a elaboração histórica da noção de Idade Média, e outros pouco comuns como a televisão ou a presença feminina na história. Privilegiou um recorte transtemporal, percebido na questão sobre o Quilombo de Palmares, a memória da figura de Zumbi e seu cunho político. Também explorou os vários espaços sociais envolvidos numa mesma experiência histórica e as configurações que ela toma em cada localidade, como ocorreu na questão centrada no tráfico negreiro e suas relações transatlânticas. Aqui, sinalizava-se para a importância de se considerar a presença africana e escrava nas Américas e na Europa, além da força do Atlântico como um lugar de experiência social.

Houve um enfoque dos mecanismos de poder e das relações históricas vigentes ao se solicitar que se explicassem a ordenação da hegemonia ateniense dentro da Liga de Delos, a importância política da limpeza de sangue, os elos entre o espaço público e privado nos oitocentos. A prova abordou desde a esfera da sociabilidade, da casa, da família e suas escolhas casamenteiras até a vida pública mediada pela mídia audiovisual (rádio/televisão), passando pelo desenho urbano e seu senso político na questão sobre Brasília e Belo Horizonte. Em outro plano, a prova atentou para a discussão entre memória e história ao definir a ideia de Idade Média formulada pelo Renascimento e pelo Iluminismo, ou ao solicitar uma reflexão sobre a importância do testemunho – literário, social, histórico, individual e coletivo – para a existência da sociedade democrática, e a necessidade dessa memória que lembra o horror do Holocausto. Nesta medida, a prova exigia desde uma compreensão razoável de documentos e enunciados históricos até uma interpretação refinada de uma metáfora embebida em dada interpretação histórica do passado paulista, como foi o caso da questão 24. Além disso, acolheu o debate acerca da história social da memória e ainda solicitou exercícios de crítica ao focar os diversos projetos políticos em luta entre os séculos XIX e XX, ou a crítica feita ao Fordismo. Na sua constituição geral, esta prova trabalhou, na mesma questão, o caráter material, produtivo, político, social e simbólico de determinadas experiências sociais e históricas, entrecruzando esses aspectos a fim de indagar seus significados.

## Questão 13

A relutância dos aliados da Liga de Delos em pagar tributos aumentou quando Atenas decidiu dedicar o enorme excedente acumulado por quase trinta anos para reconstruir os templos e monumentos da Acrópole ateniense, destruídos pelos persas em 480 e 479 a .C.. (Adaptado de Peter Jones (org.), *O Mundo de Atenas: uma introdução à cultura clássica ateniense*. São Paulo, Martins Fontes, 1997, p. 241.)

- a) O que foi a Liga de Delos e quais seus objetivos iniciais?
- b) Quais os mecanismos que asseguravam a hegemonia ateniense sobre seus aliados neste período?
- c) Qual a importância da Acrópole na Atenas clássica?

## Resposta esperada

**a)**

A Liga de Delos foi uma aliança de caráter marítimo-militar, que reuniu cidades-estado gregas sob a liderança de Atenas, com o objetivo de se defenderem tanto das invasões persas, visto que a criação da Liga se dá no contexto das Guerras Médicas, quanto dos piratas do mar Egeu. Tal aliança se dava, principalmente, sob a forma de recolhimento de tributos das cidades associadas para a formação de um fundo comum para a Liga.

**(2 pontos)**

**b)**

A superioridade militar de Atenas, principalmente sua soberania naval, foi determinante para garantir a hegemonia ateniense na Liga de Delos, não só por seu papel na defesa externa, mas também por permitir-lhe o controle sobre as demais cidades (que viram reduzida a sua autonomia), prevenindo, assim, dissidências no interior da Liga. À supremacia militar veio somar-se também a econômica, quando o tesouro comum da Liga foi transferido de Delos para Atenas, e a política, quando o poder decisório da Liga foi transferido para a assembléia ateniense.

**(2 pontos)**

**c)**

A Acrópole era um local de rito religioso, a parte alta da cidade, que concentrava os templos, simbolizando também o poder ateniense naquele período.

**(1 ponto)**

## Exemplo acima da média

- a) A Liga de Delos foi uma confederação entre inúmeras cidades-Estado gregas, sob a chefia de Atenas, organizada com o objetivo inicial de defender a Hélade de novas invasões poras que porventura ocorressem.
- b) O poderio militar superior de Atenas, a difusão e valorização de sua cultura (notadamente no "século de Ouro" de Péricles), a imposição de impostos a quem pagos pelas outras pólis e até mesmo a organização política ateniense (já que Péricles funcionalizou os cargos da democracia) possibilitaram o domínio da cidade sobre seus aliados.
- c) A Acrópole era a colina de Atenas que funcionava como centro religioso para os seus habitantes, abrigando templos e estátuas dos deuses e muitas vezes funcionando como local de decisões e discussões dos assuntos públicos.

## Exemplo abaixo da média

- Resp:
- a) A Liga de Delos foi estabelecida para a autenticação de impostos, exigida pelos potes família.
- b) Quem possui direitos são apenas os representantes de potes família, ou seja quem nasce livre, morre livre, não possuindo direitos nem alienados.
- c) Existia surgindo uma nova fase em Roma.

## Comentários

Embora esta questão formulasse em seus três itens perguntas bem objetivas, deve-se notar que não se esperava do candidato um exercício de memória, na medida em que a própria abordagem da história grega através da Liga de Delos e da importância da Acrópole representava uma interseção de outros temas bastante trabalhados na escola, como as Guerras Médicas, a Guerra do Peloponeso e o Século de Péricles. Neste sentido, a entrada no assunto da questão levava o candidato a mobilizar conhecimentos diversos adquiridos e a relacioná-los no sentido de identificar neles a informação mais relevante para a sua resposta. Assim, no item **a**, a recuperação do contexto das guerras contra os persas é o ponto de onde parte a resposta mais comum, para chegar ao caráter militar, ou de defesa, da Liga. O item **b** amplia a compreensão dos mecanismos de poder, relacionando o poderio militar ateniense à expansão de sua supremacia econômica e política sobre os aliados. Já o item **c** permite que o candidato simplesmente identifique a Acrópole como o espaço da cidade que concentrava os templos, ou que identifique o simbolismo contido neste espaço da Atenas clássica. Por fim, convém notar que mesmo uma questão objetiva sobre um tema clássico, como esta, procura manter-se fiel ao espírito do vestibular da Unicamp de selecionar candidatos que não apenas dominem conteúdos, mas que saibam manejar habilidades de leitura e expressão escrita. O fraco desempenho dos candidatos nesta questão, resultando em 40% das notas entre 0 e 1, reflete, na verdade, mais um estranhamento diante do tema (a história grega parece ser menos aprofundada do que a romana, durante o ensino médio), do que o nível de dificuldade da própria questão. Apesar de a questão, em seus três itens, esperar do candidato respostas objetivas, pelo menos dois pontos poderiam ser obtidos da leitura atenta do enunciado, em que estão citados o recolhimento de tributos por Atenas e a localização dos templos na Acrópole.

## Questão 14

Esta longa Idade Média é o contrário do hiato visto pelos humanistas do Renascimento e, salvo raras exceções, pelos homens das Luzes. É o momento da criação da sociedade moderna, do essencial das nossas estruturas sociais e mentais; momento em que se criou a cidade, a universidade, o moinho, a máquina, a hora e o relógio, o livro, o garfo, o vestuário, a pessoa, a consciência. (Adaptado de Jacques Le Goff, "Prefácio", *Para um novo conceito de Idade Média : Tempo, Trabalho e Cultura no Ocidente*. Lisboa, Editorial Estampa, 1979, p. 12.)

- a)** A que conceito de Idade Média o texto está se contrapondo?
- b)** Qual o período histórico valorizado pelos humanistas do Renascimento? Por quê?
- c)** Caracterize a atividade que impulsionou o desenvolvimento das cidades medievais.

## Resposta esperada

**a)**

Ao propor um "novo conceito de Idade Média", o texto de Jacques Le Goff se contrapõe ao conceito de Idade Média como a Idade das Trevas, um simples hiato entre a Antiguidade e o Renascimento, que foi o conceito forjado pelos humanistas do Renascimento e partilhado pelos pensadores iluministas.

**(1 ponto)**

**b)**

Os humanistas do Renascimento valorizavam o período da Antiguidade Clássica, porque encontravam na cultura greco-romana um modelo de pensamento racionalista e antropocêntrico, um passado idealizado que opunham ao teocentrismo do pensamento medieval.

**(2 pontos)**

**c)**

A atividade que impulsionou o desenvolvimento das cidades medievais foi o comércio, desde a origem de muitas delas, nos burgos. Posteriormente, o estabelecimento de feiras em determinadas regiões, como a Champagne e Flandres, e de rotas comerciais decorrentes desses estabelecimentos estreitará a relação entre Renascimento Comercial e Renascimento Urbano.

**(2 pontos)**

## Exemplo acima da média

a) O texto se contrapõe ao conceito de idade das Trevas empregado a idade média pelos humanistas do Renascimento.

b) O período valorizado pelo Renascimento é a antiguidade clássica com sua cultura grego-romana antropocêntrica, racionalista e individualista com sua atenção voltada para o homem contra pondo-se aos valores teocênticos da escola católica, a qual explicava o mundo medieval pelas leis de Deus.

c) O nascente comércio das feiras medievais, onde rotas comerciais se encontravam, impulsionou o desenvolvimento das primeiras cidades, chamadas burgos.

## Exemplo acima da média

a) Ao conceito de modernidade

b) A Idade Média. Os humanistas não contra o capitalismo. Eles valorizam a época em que as pessoas não vivam pelo dinheiro.

c) A máquina de tear, que foi o início da industrialização.

## Comentários

Esta questão buscou mobilizar diferentes habilidades dos candidatos, a começar pela simples leitura do enunciado, acionada no item **a**. Ali, o candidato obtém um ponto simplesmente pelo entendimento de que o texto se contrapõe ao conceito de Idade Média renascentista ou iluminista, ou ao identificar este conceito com o de Idade das Trevas. Já o item **b**, desdobrando o trabalho com o enunciado num exercício de extrapolação, pede que o candidato perceba as diferentes temporalidades acionadas na visão que um período histórico tem de outro – no caso, a visão que o Renascimento tinha da Antigüidade, valorizando (e idealizando) um passado greco-romano em detrimento de outro (o medieval), que era desprezado. Por fim, o item **c** passa do trabalho conceitual a partir do texto para o conhecimento objetivo de um conteúdo clássico de história medieval, pedindo que o candidato perceba a relação entre o desenvolvimento do comércio e das cidades na Idade Média. É relevante notar que, apesar de uma porcentagem alta de notas 0 e 1, que somam mais de 30%, é também considerável a proporção de notas 4 e 5, que somaram quase 20%.

## Questão 15

Na América do Sul, o que impressiona é a diferença essencial que existe entre a colonização espanhola e a portuguesa. Desde o início, a Coroa de Castela encoraja a imigração de mulheres que, com suas criadas, contribuem para a expansão da civilização espanhola na América. As leis de sucessão dão-lhes direito à herança, o que aumenta sua autoridade quando são filhas únicas. Os casamentos inter-raciais são raros e a preocupação com a "limpeza de sangue" é fundamental, inclusive para o acesso aos mais altos cargos. (Adaptado de Marc Ferro, *História das Colonizações: das conquistas às independências – séculos XVIII a XX*. São Paulo, Cia. das Letras, 1996, p. 135.)

- a) De acordo com o texto, qual o papel da mulher na colonização espanhola?  
 b) O que foi a política de "limpeza de sangue"?  
 c) Por que os *criollos* foram importantes no processo de Independência?

## Resposta esperada

a)

A mulher contribuiria para a expansão da civilização espanhola, isto é, dos ideais da cultura hispânica, principalmente através do casamento, garantindo, assim, não apenas a reprodução dos colonizadores, mas a sua limpeza de sangue. Além disso, gozam de certa autoridade por possuírem direito à herança.

(2 pontos)

b)

A política de limpeza de sangue consistia no incentivo ao casamento apenas entre espanhóis ou descendentes diretos, mantendo-se, assim, o sangue limpo de miscigenação (fosse com indígenas, negros, judeus ou mouros), e, quando esta ocorria, não se reconheciam os filhos inter-raciais.

(1 ponto)

c)

Foram os *criollos*, descendentes de espanhóis, porém nascidos na América, que lideraram o processo de independência. Esta elite colonial, educada nos princípios liberais e iluministas, tinha não só interesses econômicos na independência, visando à liberdade de comércio, sem a intermediação da metrópole, como interesses políticos, uma vez que não tinha acesso aos mais altos cargos da administração, reservados aos espanhóis de nascimento. Os *criollos* desencadearam, então, o processo de independência, financiando o movimento e organizando as massas populares, compostas de mestiços, índios e negros, que, no entanto, acabaram marginalizados na organização política do pós-independência.

(2 pontos)

## Exemplo acima da média

a) A mulher, para a coroa espanhola, ~~deveria~~ devia migrar para a América, com suas criadas, pois assim elas expandiriam a civilização espanhola, pois ao terem filhos, teriam mais descendentes espanhóis no continente (que havia uma maioria esmagadora de indígenas, que deviam ser controlados).

b) A limpeza de sangue foi uma política que incentivava o casamento entre europeus, de mesma raça, para garantir a perpetuação do controle espanhol sobre a população indígena, mantendo, assim, o pacto colonial com vigor.

c) Os *criollos* eram filhos de espanhóis de nascimento (os *chapetones*) que haviam nascido em territórios americanos. Eles possuíam poder econômico, mas lhes era vetado o poder político, e exclusividade dos *chapetones*. Inicialmente, com a situação, tiveram a oportunidade de manejar a população quando Napoleão invadiu a Espanha e colocou seu irmão, José, para governar. Este aborreu o pacto colonial e permitiu a deflagração de várias independências, cujas lideranças políticas couberam aos *criollos*. Estes, por sua vez, mantiveram tudo como lhes convieram, sendo mais tarde, chamados de *Caudilhos*, e excluindo o povo como este sempre foi mantido.

## Exemplo abaixo da média

a) Satisfazer o marido  
 b) Para que as mulheres não menstrassem mais, todas tinham que ter filhos.  
 c) Porque eram fortes e as mulheres gostavam deles.

## Comentários

Apesar de abordar a história da América, um tema que não recebe tanta atenção no conteúdo programático do ensino médio, esta questão privilegiou a habilidade do candidato na leitura do enunciado, como ficou explícito em a, ao formular a pergunta "de acordo com o texto". Os dois pontos estavam, então, simplesmente no entendimento da citação inicial, e na reprodução das informações. Embora no item **b** não se encontrasse a mesma formulação, deve-se notar que a explicação para a limpeza de sangue também estava sugerida no enunciado, que relaciona a preocupação com a limpeza de sangue à raridade dos casamentos inter-raciais. Já em **c** é pedido ao candidato um exercício de extrapolação, passam da colonização à independência, não apenas identificando os *criollos* como líderes do movimento, mas relacionando esta liderança a seus interesses econômicos, contra os monopólios metropolitanos, a seus interesses políticos, contra os privilégios dos colonizadores europeus nos acessos à administração da colônia, ou mesmo à sua formação intelectual nos moldes liberais. Neste item, porém, o candidato teria que ter também uma informação que a questão não fornecia, sobre quem eram os *criollos*, para saber de sua importância no processo de independência, o que serviu para distinguir o candidato melhor preparado daquele que confundia os *criollos* com negros ou mestiços (erro bastante comum). Foi possível observar, no entanto, que a dificuldade no item **c** não vinha apenas do desconhecimento do conteúdo, mas também da própria dificuldade de leitura do enunciado, ao não se perceber, muitas vezes, que a questão se referia à América Espanhola, e não ao Brasil.

## Questão 16

Os primeiros escravos negros chegaram ao Novo Mundo bem no início do século XVI. Por três séculos e meio as principais potências marítimas competiram entre si em torno do lucrativo tráfico de escravos, que levou aproximadamente dez milhões de africanos para as Américas. (Adaptado de David Brion Davis, *O problema da escravidão na cultura ocidental*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2001, p. 24.)

- a) Cite uma das principais potências européias que traficava escravos nos séculos XVII e XVIII.
- b) Caracterize o comércio triangular entre Europa, África e América neste período.
- c) Quais as conseqüências, para a África, do tráfico negreiro?

## Resposta esperada

a)  
 Inglaterra, Portugal, França e Holanda eram as principais potências européias que traficavam escravos da África para as Américas nos séculos XVII e XVIII, tanto em termos do volume de escravos transportados quanto dos capitais investidos por seus comerciantes e companhias privilegiadas. Nesta questão, esperava-se que o candidato nomeasse apenas uma destas potências, o que valia **1 ponto**.

b)  
 Neste item, esperava-se que o candidato caracterizasse as trocas comerciais entre os três continentes durante os séculos XVII e XVIII. Neste período, as nações européias exportavam artigos manufaturados para suas colônias nas Américas.

Na África, vários produtos europeus (armas, pólvora, tecidos e quinquilharias) eram trocados por escravos. Estes, por sua vez eram levados para serem vendidos nas Américas, onde eram empregados para produzir gêneros tropicais (açúcar, tabaco, algodão, índigo) ou extrair metais preciosos enviados à Europa. Subsidiariamente, várias regiões nas Américas produziam também tabaco e aguardente que eram trocados por escravos na África. Além disso, algumas nações européias especializaram-se em fornecer escravos para colônias americanas, como mostram as disputas entre portugueses e ingleses pelo contrato de fornecimento de escravos para as colônias espanholas.

Explicar este mecanismo permitia **pontuar até 3**.

c)

A pergunta, aqui, estimulava o candidato a refletir sobre a história africana. O tráfico atlântico de escravos implicou um grande desequilíbrio demográfico no continente africano, com conseqüentes alterações sociais e econômicas. Provocou ainda um aumento das rivalidades entre povos africanos, fortalecendo reinos ou grupos sociais ligados aos traficantes. A resistência de grupos organizados e as condições climáticas adversas impediram, muitas vezes, que os europeus penetrassem no continente africano. Ocupando sobretudo as regiões litorâneas, eles estabeleceram acordos comerciais com reinos africanos para as diversas atividades que sustentavam o tráfico atlântico. Valia **1 ponto**.

### Exemplo acima da média

a) Inglaterra

b) Entre a Europa e a América, havia uma troca de produtos manufaturados e alimentos <sup>europeus</sup> por produtos tropicais americanos. Entre a América <sup>e a África</sup> havia uma troca de alguns produtos (cachaça, ~~ouro~~ <sup>rum</sup>) por escravos

c) Diminuição da população, acirramento das guerras tribais, crise de abastecimento agrícola

### Exemplo abaixo da média

a) Uma potência européia que traficava escravos nos séculos XVII e XVIII era a Holanda.

b) A América fornecia o açúcar para a Europa, que por sua vez "vendia" rum à África em troca de escravos, que iam à América, trabalhar na produção do açúcar...

c) A África lucrava com o tráfico, pois o rum na época era barato na época. Assim, ela obtinha o rum e ainda lucrava com o comércio de escravos.

## Comentários

Tratando de um tema clássico, esta questão permitia que o candidato mobilizasse conhecimentos adquiridos tanto nos cursos de história do Brasil quanto nos de História Geral. Além disso, estimulava a percepção de mudanças ao longo do tempo na análise de um fenômeno histórico de longa duração, na medida em que priorizava a abordagem de um período específico (os séculos XVII e XVIII). Tal aspecto aparecia indiretamente no item **a** da questão, já que a Inglaterra, que participou ativamente do tráfico de escravos neste período, transformou-se em um dos principais pólos da propaganda a favor da abolição do tráfico atlântico no século XIX. Finalmente, a questão propôs, ainda que de maneira tímida, uma reflexão sobre a história da África, sinalizando a importância da inclusão desta temática no ensino de história nas escolas brasileiras.

## Questão 17

Em 1694, tropas comandadas pelo paulista Domingos Jorge Velho destruíram o quilombo de Palmares, que havia se formado desde o início do século XVII. Poucos sobreviveram ao ataque final, refugiando-se nas matas da Serra da Barriga sob a liderança de Zumbi, morto em 20 de novembro de 1695, depois de resistir por quase dois anos.

- a)** O que foi o quilombo de Palmares?
- b)** Além de realizar ataques a quilombos, que outros interesses tinham os paulistas em suas expedições pelos sertões?
- c)** Explique por que o dia da morte de Zumbi é considerado o “dia nacional da consciência negra”.

## Resposta esperada

**a)**

Palmares foi o maior e mais duradouro quilombo de escravos durante o período colonial. Mais que um simples reduto de escravos fugitivos, Palmares possuía uma organização política e militar envolvendo diversos mocambos (Macaco era o mais importante deles), que se espalhavam pela Serra da Barriga (no atual estado de Alagoas). Constituíam uma sociedade fortemente hierarquizada, cuja economia estava baseada na agricultura de subsistência e em trocas realizadas com povoações e fazendas vizinhas. Palmares cresceu muito durante a ocupação holandesa e resistiu a diversas expedições organizadas pelas autoridades coloniais. Na resposta a esta questão esperava-se que o candidato fornecesse características específicas sobre Palmares, diferenciando-o de outras comunidades de escravos fugitivos que se formaram ao longo do período da escravidão no Brasil.

**(2 pontos)**

**b)**

No século XVII, as expedições organizadas pelos paulistas visavam, especialmente, aprisionar índios para serem utilizados como mão-de-obra nas fazendas e engenhos, e buscar metais e pedras preciosas. Havia também expedições para combater grupos indígenas que atacavam fazendas e povoações, e outras que buscavam drogas do sertão comercializáveis ou procuravam novos caminhos para o comércio com regiões interioranas e próximas à bacia do Prata. Muitas vezes estes objetivos apareciam mesclados e as saídas para o sertão podiam ser organizadas tanto por iniciativas particulares quanto pelas autoridades coloniais.

**(2 pontos)**

**c)**

Zumbi foi um dos últimos líderes do quilombo de Palmares a morrer, resistindo às expedições enviadas à região. Tornou-se um símbolo da resistência negra na luta contra a escravidão, ganhando grande destaque no movimento negro brasileiro, que se mobilizou para que o dia de sua morte fosse considerado um marco na luta contra a opressão e a discriminação racial.

**(1 ponto)**

## Exemplo acima da média

- a) Foi um dos principais e maiores quilombos existentes no Brasil. Negros fugitivos se reuniam em quilombos para produzir alimentos para eles e se defender dos inúmeros ataques dos senhores que buscavam resgatar os seus escravos e manter a sua autoridade e poder.
- b) Buscar as drogas do sertão, como o cravo, canela, etc., que eram lucrativas. Além de realizar o aprisionamento de índios que eram usados também como escravos. A procura por ouro e pedras preciosas também impulsionaram a entrada de paulistas no sertão.
- c) Zumbi foi o líder do principal quilombo brasileiro, logo foi um símbolo da resistência negra contra a dominação dos brancos.

## Exemplo abaixo da média

- a) Quilombo dos Palmares foi um dos locais onde <sup>alguns</sup> negros fugidos se escondiam. ~~Se~~ Lá praticavam atividades para subsistência do quilombo.
- b) Estas expedições tinham o objetivo de conhecer o interior da colônia, em busca de algo que interessasse a metrópole, como metais preciosos.
- c) Porque Zumbi era o principal líder do quilombo dos Palmares, que é hoje símbolo da resistência negra contra a escravidão no Brasil.

## Comentários

A questão procurou aferir a capacidade do candidato de relacionar eventos históricos no tempo e no espaço. Tomando por ponto de partida a destruição do quilombo de Palmares por um importante sertanista de S. Paulo, propôs que o candidato refletisse sobre as expedições sertanistas e bandeiristas, geralmente associadas aos eventos ocorridos nas regiões sul e sudeste do Brasil. Por outro lado, a questão exige que o candidato domine não apenas aspectos do passado histórico brasileiro mas também elementos da política e dos movimentos sociais contemporâneos, relacionando a experiência da escravidão ao desenvolvimento do racismo no Brasil.

## Questão 18

O final do século XVIII, no Brasil colônia, é caracterizado pelas inconfidências ocorridas em Minas Gerais, na Bahia e no Rio de Janeiro. Esses movimentos alarmaram a coroa portuguesa e contribuíram para uma rediscussão da política no império luso-brasileiro.

- Identifique os grupos sociais que participaram de cada uma dessas inconfidências.
- Qual o significado da independência dos EUA, de um lado, para o governo metropolitano português e, de outro, para os inconfidentes mineiros?
- Que outro processo revolucionário inspirou esses movimentos?

## Resposta esperada

**a)**

Tratava-se, aqui, da composição social dos personagens envolvidos nos principais movimentos de contestação política e social ocorridos no final do século XVIII no Brasil. Em Minas Gerais e no Rio de Janeiro, houve uma participação predominante de membros da elite colonial. Na Inconfidência Mineira (1789), os principais personagens eram proprietários de terras e de minas, funcionários, magistrados, militares e intelectuais. A Conjuração do Rio de Janeiro (1794) envolveu membros da Sociedade Literária (letrados, funcionários, médicos e alguns artesãos qualificados). Diferentemente, na Revolta dos Alfaiates (1798), na Bahia, ocorreu maior participação popular; entre seus líderes estavam artesãos, soldados e libertos.

**(2 pontos)**

**b)**

Neste item, o candidato deveria distinguir avaliações contraditórias de um mesmo evento histórico, conforme a posição política dos agentes envolvidos. Assim, para a Coroa portuguesa, que possuía colônias em vários continentes, a declaração de independência das colônias inglesas na América do Norte (1776) significava uma ameaça à continuidade do domínio colonial, sinalizando a necessidade de um redimensionamento das relações entre a metrópole e suas colônias. Para os inconfidentes em Minas Gerais, ao contrário, ela serviu de inspiração e de estímulo aos ideais emancipacionistas.

**(2 pontos)**

**c)**

Os participantes dos três movimentos foram influenciados, em graus variados, pelos ideais do iluminismo e pela Revolução Francesa (ainda que, cronologicamente, a Inconfidência Mineira tenha sido delatada antes da tomada da Bastilha em Paris). A identificação desse evento valia **1 ponto**.

## Exemplo acima da média

a) Os participantes da inconfidência mineira eram principalmente membros da elite e intelectuais como Thomaz Antônio Gonzaga, Cláudio Manuel da Costa. Já, a Inconfidência Baiana contou com a participação da camada popular; negros alfaiates, além da massa.

b) Para o governo metropolitano português, a independência dos EUA era um mau exemplo, visto que os EUA eram uma colônia inglesa. Assim a metrópole temia que o fato se repetisse em suas colônias e... era perigoso e ameaçava sobre elas. Para os inconfidentes mineiros, a independência dos EUA deveria ser seguida. Ideais de liberdade, autonomia perante a metrópole influenciaram o movimento.

c) A revolução francesa de 1789, também foi de grande inspiração a esses movimentos.

## Exemplo abaixo da média

a) Outras gerais: movimento da elite  
 • Bahia: movimento das massas populares e negros  
 • Rio de Janeiro:

b) A Independência dos EUA serviu de exemplo para os insconfidentes mineiros organizarem seus movimentos, influenciá-los. Por outro lado, para o governo metropolitano português, essa independência abriu portas para o comércio com os EUA, aumentando as relações econômicas entre esses países.

c) A Revolução Francesa também inspirou esses movimentos.

## Comentários

Tratando novamente de um tema clássico na história do Brasil, esta questão propunha um exercício comparativo entre diferentes movimentos sociais no final do século XVIII, relacionando-os ainda com outros processos revolucionários do período. Estimulava-se, ainda, o candidato a empreender uma reflexão sobre diversos pontos de vista na avaliação de eventos históricos contemporâneos. O desempenho dos candidatos nesta questão foi mediano, com uma grande porcentagem de respostas incompletas ou parciais, revelando uma certa dificuldade de raciocínio a partir dos conhecimentos históricos adquiridos.

## Questão 19

O liberalismo tornou-se ideologia predominante na sociedade ocidental a partir da segunda metade do século XIX.

- Quais direitos naturais que o liberalismo se propõe a garantir?
- Quais as principais características do liberalismo econômico?
- Quais correntes de pensamento se opuseram ao liberalismo no século XIX?

## Resposta esperada

a)

Nesse primeiro item esperava-se que o candidato, a partir do seu conhecimento sobre a doutrina liberal, somente enunciasse os direitos naturais: vida, liberdade, propriedade privada e rebelião. Mencionando tais direitos o candidato obtinha **1 ponto**.

b)

A seguir, propôs-se ao candidato identificar os principais elementos que caracterizaram o liberalismo econômico durante o século XIX, como: a liberdade de indústria e comércio e livre concorrência, enunciada de forma abrangente pela expressão *laissez-faire / laissez-passar*, apontando para a adoção de uma política de livre-cambismo; a ideia de que o mercado se auto-regula e, conseqüentemente, colabora para a regulação das atividades econômicas como um todo; a proposta do fim dos monopólios visando, em especial, ao fim do pacto colonial e das reservas de mercado daí decorrentes; a defesa da não-intervenção do Estado nos assuntos econômicos. Ao arrolar com coerência e pertinência estes itens, a resposta chegava a **2 pontos**.

c)

Tendo em vista a predominância do liberalismo no decorrer do século XIX e o surgimento de críticas às práticas políticas e econômicas daí decorrentes, esperava-se que o candidato identificasse algumas das correntes de pensamento e/ou movimentos políticos que elaboraram críticas ao liberalismo, a partir dos mais diferentes pontos de vista. A identificação de movimentos como socialismo utópico, socialismo científico, anarquismo, comunismo, ultramontanismo e conservadorismo possibilitava a obtenção de **2 pontos**.

## Exemplo acima da média

- a) O liberalismo propõe-se a garantir os direitos naturais e inalienáveis do homem à liberdade; à igualdade política; aos direitos de representação e defesa jurídicas, e principalmente... o direito à propriedade privada.
- b) O liberalismo econômico prega, principalmente, a não intervenção do Estado na economia. Opõe-se ao mercantilismo e elaborado por Adam Smith; o liberalismo econômico é a favor da livre concorrência e do livre comércio. Segundo ele, a economia deve ser gerida pelas leis naturais da oferta e da procura, em que os interesses dos empresários tornam-se a constante obtenção de lucros. As expressões "laissez-faire" e "laissez-passer" representam seus ideais de não intervenção na economia.
- c) No século XIX, as correntes de pensamento que se opuseram ao liberalismo e aos seus ideais de lucro e propriedade privada foram o socialismo, utópico e científico; o anarquismo; a social-democracia e o comunismo.

## Exemplo abaixo da média

- a) Os direitos de igualdade entre os homens, contrário a escravidão e à exploração do homem pelo homem.
- b) O Liberalismo defende a independência das nações, e ~~contra~~ <sup>contra</sup> os governos absolutistas
- c) Humanismo e o Positivismo

## Comentários

A expectativa com relação à introdução de uma questão de caráter teórico sobre o pensamento liberal vincula-se à necessidade da compreensão dos processos políticos vigentes no mundo contemporâneo, em que termos como neoliberalismo e globalização são uma constante. Procurou-se, com a questão, buscar o conhecimento dos candidatos sobre o tema, bem como sobre as correntes de pensamento que exerceram a crítica a seu respeito. Nos itens **a** e **c** solicitava-se, tão somente, a identificação: em **a**, dos direitos naturais; em **c**, das correntes de pensamento críticas ao liberalismo. O item **b** exigiu do candidato a explicitação das características do liberalismo econômico, visando encaminhar para a crítica a ser apontada no item **c**. A análise das respostas permitiu avaliar o pouco conhecimento dos candidatos com relação à compreensão do regime liberal: há uma grande concentração de respostas que obtiveram até 2,5 pontos, 70,4%, sendo que 14,9% dos candidatos obtiveram nota zero, e 18,4%, nota 2. Foi bastante restrito o número de respostas que demonstraram domínio do tema que, no entanto, é fundamental para a compreensão das instituições políticas do mundo contemporâneo.

## Questão 20

Na Europa, os manuais de comportamento, numerosos ao longo de todo o século XIX, inventam um novo modo de vida exclusivamente privado. O papel principal cabe à senhora do lar, encarregada das refeições, visitas, recepções. A vida privada é o refúgio onde os homens descansam do trabalho e do mundo exterior. É preciso que, como uma fada, a mulher faça surgir a perfeição, ocultando os esforços empregados para obtê-la. Quando tem criados em número suficiente, dedica-se à correspondência, ao piano, aos trabalhos finos. (Adaptado de Anne Martin-Fugier, in: *História da Vida Privada* 4, São Paulo, Companhia das Letras, 1991, p. 199-201.)

- a) Segundo o texto, quais as atividades da esfera feminina?  
 b) Caracterize a oposição, presente no texto, entre esfera pública e esfera privada.  
 c) Compare o modo de vida descrito no texto ao das mulheres operárias na mesma época.

## Resposta esperada

a)

Esperava-se que o candidato identificasse, a partir da leitura atenta do texto, as atividades femininas constantes dos manuais de comportamento europeu no século XIX, concentradas nas atividades da domesticidade e da esfera privada como o preparo das refeições, visitas e recepções, acrescentando-se a correspondência, o piano e os trabalhos finos, dependendo do número de criados. Prendendo-se à boa leitura do texto, o candidato ganhava **1 ponto**.

b)

No segundo item, a solicitação recaía sobre a caracterização das esferas pública e privada e a diferenciação entre elas, tendo em vista o texto. Esperava-se que os candidatos operassem a identificação da esfera pública como o lugar do domínio masculino, do mundo do trabalho e das atividades realizadas fora do lar, em oposição à esfera do privado, que estaria identificada ao mundo feminino, organizado preponderantemente pela mulher, restrito às questões relacionadas à administração da casa e ao acolhimento, tanto dos homens que dela fazem parte, como das visitas. Estabelecendo esta diferenciação, a resposta valia **2 pontos**.

c)

No item c, solicitava-se ao candidato contrapor à posição da mulher na vida privada burguesa, descrita no texto, a posição e as atividades da mulher operária no mesmo período. Esperava-se como resposta a identificação da necessidade que essas mulheres tinham de trabalhar fora de casa, enfrentando as precárias condições de trabalho existentes nas fábricas e manufaturas, como longas jornadas de trabalho, condições insalubres, baixa remuneração, entre outras, destacando-se uma vida que se realiza, majoritariamente, fora do lar, à qual se junta a responsabilidade pelas atividades domésticas, sem a ajuda de criados e sem a possibilidade de acesso ao aprendizado do que aparece caracterizado no texto como “trabalhos finos” ou mesmo o piano. Tal distinção, igualmente, valia **2 pontos**.

## Exemplo acima da média

a) As atividades de esfera feminina são aquelas relacionadas unicamente ao lar que disto da mulher as responsabilidades econômicas e o trabalho comum à população masculina.

b) O homem predominava a esfera pública, tanto na área econômica como também cultural e social, e a esfera privada ficava a cargo da mulher que deveria mantê-la perfeita. Na esfera pública haviam ainda poucas presenças femininas de trabalhadoras que possuíam empregos de até 12 horas de expediente, recebendo bem menos que os homens pela execução dos tarefas e jornadas de direitos, quase nunca ocupando cargos de projeção social.

c) O texto descreve as incômodas das mulheres da classe alta que viviam das rendas dos maridos ou pais, possuindo empregados e oportunidades de estudo enquanto as operárias deveriam manter lar e filhos juntamente com as obrigações do trabalho árduo e pouco remunerado.

as Encarregar-se das refeições, visitas, recepções, dar prazer ao marido e, quando tiver criados suficientes, dedicar-se à correspondência, ao piano, aos trabalhos finos.

Na esfera pública a mulher é uma santa, na esfera privada uma demônia para satisfazer ao marido.

As mulheres operárias não tinham a moradia dos criados, trabalhavam em casa, fora, mas também deviam dar prazer aos seus maridos.

## Comentários

A questão apontava para a compreensão e conhecimento de dois aspectos básicos da sociabilidade e do conjunto de valores da sociedade europeia do século XIX: o primeiro, relacionado à condição feminina, bem como às diferenciações do viver a condição feminina, como aparece no item **a**, em que se solicitava somente a leitura atenta do texto, e em **c**, onde se exigia do candidato mobilizar seus conhecimentos sobre as condições de vida das mulheres operárias para contrapor-los à descrição que aparecia no texto. O segundo aspecto importante desta questão diz respeito à compreensão e expressão do candidato do que sejam as esferas pública e privada. Embora as respostas a esta questão tenham se concentrado na nota 3 (36,3%), seguida da pontuação 4 (15,9%) e tenham sido verificados poucos resultados nos extremos – 0 e 5, ambos com 1,1% cada –, percebe-se uma dificuldade grande dos candidatos em discernir os espaços público e privado, como pode ser verificado nos seguintes exemplos: "A esfera pública constitui-se naquilo que se exhibe, que se deixa transparecer. No caso da mulher, a esfera pública deve passar uma imagem de respeitabilidade e excelência na atividade do lar. ... A esfera privada da mulher são seus afazeres domésticos e seus problemas, suas dificuldades para realizá-las, se opondo a suavidade com que deve viver sua esfera pública" ou "A esfera pública eram os serviços relacionados as refeições, visitas e recepções, enquanto a esfera privada era a parte sexual, conforme mostra o texto: 'refúgio onde os homens descansam'".

## Questão 21

O industrial Henry Ford observou certa vez : Não pude constatar que o trabalho repetitivo cause dano de qualquer espécie ao homem. Especialistas de inclinações liberais asseguraram-me que o trabalho repetitivo destrói o físico e a mente, porém esse não foi o resultado de nossas investigações. A tarefa mais monótona de toda a fábrica é aquela na qual um homem pega uma engrenagem, a agita dentro de um tanque de óleo e a coloca em um cesto. Não requer energia muscular, nem inteligência. No entanto um homem está nessa tarefa há oito anos ininterruptos. Ele economizou, investiu seu dinheiro, e tem hoje cerca de 40 mil dólares. (Adaptado de Huw Beynon, *Trabalhando para Ford*, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1995, p. 150.)

- Qual foi o sistema de produção industrial introduzido por Henry Ford e em que ele consistia?
- Segundo Ford, quais as vantagens deste sistema de produção?
- Que críticas foram feitas a este sistema?

## Resposta esperada

a)

Esperava-se do candidato a identificação do fordismo como sistema de produção industrial introduzido por Henry Ford, bem como a sua caracterização pelas atividades e inovações que ele trouxe ao desenvolvimento do trabalho nas indústrias em que foi empregado, como: linha de produção e/ou produção em série, utilizando a linha de montagem móvel e procurando levar ao máximo o processo de divisão do trabalho já existente; aceleração da produção com o consequente aumento da produtividade; aumento salarial visando ao equivalente aumento de consumo. O item valia **2 pontos**, pelo grau de dificuldade da informação requerida.

b)

Neste item solicitou-se do candidato a reprodução, a partir do texto, da argumentação de Ford sobre as vantagens da adoção do fordismo com relação ao trabalho repetitivo, visto por ele como atividade que não "causa dano de qualquer espécie ao homem". Seguindo a argumentação, o candidato poderia citar a possibilidade de poupança e/ou consumo por parte do trabalhador, numa atividade que não requer nem "energia muscular", nem "inteligência". Anexando informações ao texto, o candidato poderia apontar o aumento da produtividade, a padronização do produto, o pequeno esforço por tarefa, a simplicidade das tarefas, a especialização do trabalhador e a maior rentabilidade da produção. Preso à leitura do enunciado, este item valia **1 ponto**.

c)

Com relação às críticas realizadas ao fordismo, esperava-se que os candidatos apontassem, entre outros, o fato de ser alienante, de representar a perda do conhecimento do processo de produção na sua inteireza, de não ser criativo, de ser rotineiro, repetitivo e cansativo, aproximando o trabalho do operário ao de um "robô", além de ser opressor. O candidato poderia, ainda, apontar o lado negativo com relação ao "físico" e à "mente" do trabalhador, além da não proporcionalidade entre salário e aumento da produtividade. No plano da leitura histórica crítica, o item valia **2 pontos**.

## Exemplo acima da média

a-) O sistema de produção introduzido por Henry Ford foi o FORDISMO, que consistiu na separação de tarefas entre os diversos setores de produção da fábrica. Assim, era construída uma esteira rolante na produção dos automóveis, inicialmente onde cada trabalhador realizava sua tarefa (mecânica e repetitiva, a fim de economizar tempo) até o carro atingir a montagem completa. O objetivo do sistema era agilizar e aumentar a produção, mas o operário ficou alienado do processo de produção com um todo (várias etapas de montagem).

b) Para Ford, o sistema agiliza a produção (visto que cada operário ocupava-se exclusivamente de mesma tarefa no menor tempo possível), aumentando o número de produtos produzidos num intervalo menor de tempo - o que significa maior lucratividade para o empresário. Além disso, a tarefa do operário muitas das vezes não requeria inteligência, o que mecanizou e agilizou a produtividade. Para Ford, o operário poderia ganhar muito dinheiro se melhorasse seu ritmo e economizasse.

c-) O sistema aliena o homem do processo de produção e desestimula a utilização da inteligência (o homem passa a ser uma máquina). Escravos do dinheiro, tem de trabalhar mais e submeter-se a condições desumanas que causavam sérios danos físicos ao homem. Ocorre a "desumanização" do homem e a "humanização" da mercadoria.

## Exemplo abaixo da média

- a) Henry Ford implantou o sistema de as me e hoje nas montadoras de automóveis, onde um funcionário participa de toda a etapa, do início ao fim, não fazendo uma única coisa, repetitivamente.
- b) Esse sistema oferecia vantagens como se uma pessoa faltasse, houvessem outras para repor que saberiam fazer o mesmo que ela fazia, e assim também desenvolvendo mais habilidades nos funcionários, até porque esse sistema não visava ter um grande estoque que ia se fabricando conforme a demanda dos pedidos.
- c) Esse sistema foi criticado porque dava maior autonomia aos empregados.

## Comentários

Tomou-se o texto de Henry Ford como ponto de partida para a abordagem do sistema de fábrica que prevaleceu como forma de otimização da produtividade e da acumulação de capital no mundo contemporâneo, chamando-se a atenção dos candidatos para a reflexão sobre as conseqüências desse sistema, além de lhes solicitar o reconhecimento de algumas das críticas que sobre ele recaíram. Nos itens **a** e **b**, procurou-se trabalhar com a compreensão das idéias de Ford sobre o sistema, assim como com a identificação de seus princípios básicos, solicitando-se, no item **c**, os principais elementos da crítica feita ao sistema. Tendo em vista que parte da questão trabalhava com compreensão e auxílio do texto, o desempenho foi pouco satisfatório – aproximadamente metade dos candidatos teve aproveitamento entre 1,5 e 2,5 pontos (55,5%), atestando-se, ainda, 18,7% com nota 3, um número significativamente pequeno de candidatos nos dois extremos da pontuação (2,3% com nota zero e 1,3% com nota 0,5, 0,7% com nota 4,5 e somente 0,3% com nota 5). Os números nos mostram que a maior parte dos candidatos não foi capaz de identificar o fordismo e suas características e, em especial, as críticas feitas a tal sistema.

## Questão 22

Em 1897 foi inaugurada a cidade de Belo Horizonte, considerada a mais importante cidade planejada do fim do século XIX no Brasil. Seu desenho era regular como um tabuleiro de xadrez. Ao substituir Ouro Preto, a cidade almejava atender aos antigos objetivos de se criar uma nova capital que expressasse os ideais de um Brasil republicano.

- a) Que ideais do Brasil republicano estavam expressos na criação da cidade de Belo Horizonte?  
 b) Que paralelos podem ser estabelecidos com a criação da cidade de Brasília?  
 c) Caracterize o contexto histórico da transferência da capital federal do Rio de Janeiro para Brasília.

## Resposta esperada

- a)  
 Este item da questão, que valia **1 ponto**, convidava o candidato a perceber a relação, já indicada no próprio enunciado, entre os ideais do Brasil republicano, expressos no lema "ordem e progresso", e o planejamento de uma cidade. Assim, cabia perceber que Belo Horizonte, "regular como um tabuleiro de xadrez", traduzia as concepções de ordem, regularidade, racionalidade, rompimento com o passado colonial, chegada do progresso e de uma nova era.

b)

Este item da questão, que valia **2 pontos**, é uma decorrência natural da leitura e compreensão do enunciado, como ocorrera no item anterior. A cidade de Brasília também foi planejada e projetada em um desenho regular. Também Brasília foi feita para substituir uma antiga capital (Rio de Janeiro), expressando os ideais de um Brasil moderno e progressista.

c)

A parte final da questão, valendo **2 pontos**, indagava sobre o governo JK e suas características, questão esta bastante tradicional em história do Brasil. Assim, o contexto histórico da transferência da capital para Brasília, no governo JK, caracteriza-se pelo Plano de Metas, pelo "50 anos em 5" e pela interiorização do progresso com conseqüente nivelamento das regiões. Além disso, a mudança da capital foi justificada, na época, com alegações relativas à segurança (afastamento de agitações sociais e maior possibilidade de defesa em caso de ataques ao litoral), à concretização de um antigo projeto de transferência da capital para o interior.

## Exemplo acima da média

a) O Brasil republicano inicial, todo seu caráter militar, era influenciado pelos ideais positivistas de Augusto Comte, expressos pela máxima "Ordem e Progresso", que é lema da bandeira nacional desde então.

As Juntas Belo Horizonte e Brasília foram cidades planejadas e visavam simbolizar a prosperidade trazida por uma nova liderança no governo. Ambas tiveram o objetivo de tornar-se capitais nacionais embora apenas Brasília o fizesse.

c) Tal transição ocorreu durante o governo de Juscelino Kubitschek, guiado pelo lema "50 anos em 5". O Brasil conheceu grande prosperidade exemplificada pela chegada da indústria automobilística. Entretanto, esse desenvolvimento foi efetivado por capital estrangeiro e, durante o período, o Brasil acumulou enorme dívida externa.

## Exemplo abaixo da média

a) Ordem e Progresso, pois a cidade apresentava um padrão em sua construção, e era um símbolo do progresso até então.

b) Ambas se tornaram o centro político na sua criação e ambas foram cidades planejadas. Brasília apresenta os ideais republicanos de hoje enquanto Belo Horizonte apresentava os da época.

c) Foi na época da ~~Revolução~~ ditadura militar, pouco antes da queda de Itamar Franco.

## Comentários

Esta questão, a partir do tema da fundação de duas novas capitais (Belo Horizonte, como capital do estado, e Brasília, como capital do país) tratava de forma geral de dois temas históricos fundamentais: a instituição da república no Brasil e o rompimento com os laços coloniais (seja Ouro Preto, seja o Rio de Janeiro). A questão não exigia nenhum conhecimento específico ou local, mas, pelo contrário, convidava o candidato a pensar de forma ampla o ideário de ordem e progresso como o ideário da regularidade, da racionalidade, do planejamento, que pode se expressar no próprio desenho e planejamento de uma cidade. No que se refere à transferência da capital para Brasília, a questão abordou o tema clássico, já apresentado outras vezes no vestibular da Unicamp, das características do governo desenvolvimentista de JK.

## Questão 23

A tentativa dos nazistas de dissimular suas atrocidades nos campos de concentração e de extermínio resultou em completo fracasso. Muitos sobreviventes desses campos sentiram-se investidos da missão de testemunhar e não deixaram de cumpri-la, alguns logo depois de serem libertados e outros, quarenta e até cinquenta anos mais tarde. (Adaptado de Tzvetan Todorov, Memória do mal, tentação do bem. Indagações sobre o século XX. ARX, 2002, p. 211.)

- a) Caracterize o contexto histórico em que surgiram os campos de concentração e de extermínio.  
 b) Que parcelas da população foram aprisionadas nesses campos?  
 c) Com base no texto, explique a importância do testemunho dos sobreviventes.

## Resposta esperada

a)

Este item, que valia **2 pontos**, indagava sobre o contexto histórico em que se deram os campos de extermínio. Frente a um tema bastante conhecido da história contemporânea, cabia ao candidato realizar uma localização histórica da ascensão do nazismo e da situação da Alemanha, ou mesmo de aspectos da ideologia nazista e características da política nazista alemã em meio à Segunda Guerra mundial.

b)

Este item, também valendo **2 pontos**, pedia que se identificassem as parcelas de população aprisionadas nos campos de concentração e extermínio. O exercício fundamental era perceber que, além da perseguição nazista aos judeus, também foram aprisionados e exterminados comunistas, ciganos, homossexuais, doentes mentais e testemunhas de Jeová, dentre outras minorias.

c)

Este item, valendo **1 ponto**, extrapolava o nível do fornecimento de informações dos itens anteriores, convidando o candidato, a partir de uma leitura atenta do enunciado, a perceber a importância histórica do testemunho. Cabia perceber que os sobreviventes dos campos viram-se imbuídos da missão de impedir que tais atrocidades fossem diminuídas ou esquecidas, impedindo assim que o passado fosse dissimulado ou esquecido.

## Exemplo acima da média

a) O contexto histórico era delicado. Os campos de concentração e de extermínio foram criados pouco antes do início da Segunda Guerra Mundial. Os nazistas e os fascistas tinham cada vez mais espaço na Europa e eram inimigos dos socialistas, como a URSS, e outros países como a França e os EUA.

b) Eram aprisionados nesses campos os judeus, homossexuais, prostitutas e opositores ao regime.

c) O testemunho dos sobreviventes é muito importante para realçar as atrocidades nazistas para que as futuras gerações não cometam os mesmos erros, para que esses acontecimentos não sejam banalizados e esquecidos ao decorrer do tempo.

## Exemplo abaixo da média

- a) O surgimento desses campos teve seu auge no período entre-guerras com o fortalecimento dos extremos direitos como o nazismo, fascismo e integralismo. Era a época de grandes ditaduras e terríveis tensões entre países e regiões ditos "puros".
- b) Eram civis prisioneiros e missões de guerra, principalmente comerciantes e trabalhadores em geral.
- c) A importância reside no fato de desmascarar os responsáveis por tantas atrocidades e também demonstrar o que realmente acontecia nesses núcleos afim de até ajudar na elaboração de leis de guerra.

## Comentários

Esta questão apresentava o tema bastante conhecido do extermínio de minorias ocorrido nos campos de concentração nazistas durante a Segunda Guerra Mundial. Além dos dados imediatos referentes à guerra, aos aspectos da ideologia nazista e às minorias perseguidas, a questão conduzia, em sua parte final, a que se percebesse a importância do testemunho no estabelecimento da memória histórica para as gerações posteriores.

## Questão 24

Em 1950, durante a inauguração da TV Tupi em São Paulo, Lolita Rodrigues cantou o "Hino da Televisão":

Vingou, como tudo vinga,  
No teu chão, Piratininga,  
A cruz que Anchieta plantou.  
E dir-se-á que ela hoje acena,  
Por uma altíssima antena,  
A cruz que Anchieta plantou.

(Adaptado de *Nosso Século 1945/1960*. Abril Cultural, 1980, p.51.)

- Qual a idéia central dos versos acima?
- Explique a importância do rádio no Brasil nas décadas de 1930-40.
- Caracterize os usos políticos da televisão no Brasil a partir da década de 1970.

## Resposta esperada

- a)
- Este item, que valia **1 ponto**, exigia um exercício relativamente complexo de leitura, compreensão e extrapolação da letra do hino de inauguração da TV Tupi em São Paulo. O candidato poderia perceber, neste item, que os versos do hino incidem sobre a recuperação glorificada de um passado paulista, e sobre a noção de progresso relativa a uma São Paulo de sucesso (tudo vinga em seu solo). Poderia igualmente perceber a associação entre a cruz e a antena – Anchieta

catequiza São Paulo e a TV catequiza a nação.

**b)**

Este item, valendo **2 pontos**, convida a um deslocamento para o período imediatamente anterior ao do estabelecimento da televisão no Brasil, remetendo à importância do rádio nas décadas de 1930 e 40, quando este veículo se estabelece como um meio de comunicação de massa, e abrangendo, assim, um tema mais estudado no ensino médio. O rádio, ao longo do Estado Novo, é um meio de informação, de entretenimento e de integração nacional, inclusive com a difusão do ideário estadonovista através de programas como A Voz do Brasil.

**c)**

O item final, que valia **2 pontos**, realiza um novo deslocamento no tempo, sempre dentro da temática da importância dos meios de comunicação de massa, aproximando-se, simultaneamente, de uma realidade vivida pelos candidatos, a saber, a da predominância da televisão. Indagado sobre os usos políticos da televisão no Brasil a partir da década de 1970, o candidato tinha a possibilidade de identificar a TV como um meio de controle e formação da opinião (por meio da censura, da difusão de valores, de ideologia oficial, de nacionalismo), ou como uma difusora de propaganda oficial (pronunciamentos do governo e campanhas de esclarecimento público). O candidato poderia, ainda, identificar na TV a possibilidade de contestação ao regime, conforme ocorrido nos festivais de música, na campanha pelas eleições diretas e no processo de impeachment ao presidente Collor; perceber a dimensão política da concessão de canais conforme ela ocorre no país e, especialmente, identificar a TV como a veiculadora da propaganda política em tempos de eleição.

### Exemplo acima da média

a) A ideia central é a de que assim como a cruz plantada por Andréia representou o marco inicial de São Paulo, a antena representa o início da televisão, e a partir daí seu progresso.

b) O rádio no Brasil nas décadas de 1930-40 era responsável pela rápida disseminação das notícias, além de servir como entretenimento com os concursos musicais e as rádio-ovelhas.

c) A televisão a partir da década de 1970 passou a servir de instrumento para a propaganda política dos governos militares. Com ~~isso~~ sua grande influência sobre as massas populares que possuem somente o ela como meio de informação, fez com que ela se manifeste segundo seus interesses.

## Exemplo abaixo da média

- a) Anchieta inaugurou, em Piratininga, provavelmente sua terra natal, o seu projeto, a TV Tupi.
- b) O rádio foi responsável pela consagração da música brasileira, além de ter sido veículo para informações e "desabafos" sobre o rumo político do país. Depois da criação da D.P., tornou-se bastante limitado este meio de comunicação, já que, qualquer crítica ao governo poderia acarretar sérios punições.
- c) Os representantes políticos e candidatos passaram a se utilizar da imprensa para persuadir os eleitores através de apresentações produzidas e textos preparados. Tal ideia concretizou-se devido à grande disseminação desses aparelhos (TV e rádio) pelas casas brasileiras.

## Comentários

Esta questão, a partir da letra do hino de inauguração da TV Tupi em São Paulo em 1950, convidava a uma reflexão sobre a importância política e social dos meios de comunicação de massa (o rádio e a televisão). O rádio, nas décadas de 1930-40, e a televisão, a partir especialmente da década de 1970, são fundamentais para a compreensão da história e da sociedade brasileiras do século XX, seja como difusores de entretenimento, seja por seus usos políticos. A questão, desta forma, recuperava o conhecimento dos candidatos sobre o rádio como meio de integração nacional sob a Era Vargas, bem como a experiência recente das campanhas eleitorais, que instituíram a televisão como uma espécie de "palanque eletrônico".